

Desenvolvimento motor na Educação Infantil: um contribuição das aulas de Educação Física escolar

Maria Clara Cordeiro da Silva ¹
Alice Maria de Lima ²
Kim Lauann Campos da Silva ³
Mauro Lucas de Souza Silva ⁴
Sthefany Cristina de Sousa ⁵
Marcela Natalia Lima de Figueirêdo ⁶

RESUMO

O desenvolvimento motor é um processo contínuo que se relaciona com a idade do indivíduo e progride de movimentos simples com pouca habilidade até práticas complexas e organizadas. É de consenso na literatura que o domínio da motricidade vai se constituindo na especificidade da Educação Física Escolar, sobretudo na Educação Infantil. Neste sentido, as práticas corporais da Educação Física, possuem um espaço e tempo importante para as experiências motoras. Diante disso, esse artigo tem como principal objetivo **analisar a contribuição das aulas de Educação Física escolar para o desenvolvimento motor de crianças na Educação Infantil**. Metodologicamente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, que possibilitou uma análise de revisão integrativa acerca da temática abordada. Deste modo, usando como instrumento de investigação a busca de artigos em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo e Portal do Periódico Capes, utilizando as palavras-chave: "Educação Física Escolar", "Desenvolvimento motor" e "Educação Infantil". Dessa maneira nota-se que a Educação Física na Educação Infantil precisam estar alinhadas, pois ainda nesta fase da infância as crianças estão em desenvolvimento e podem oportunizar atividades motoras que terão influência nas ações que as crianças irão desempenhar no futuro. Os resultados também evidenciaram que a Educação Física escolar na Educação Infantil permite à criança por meio da observação, experimentação e imitação aprender com maior facilidade e obter uma alfabetização motora superior, desenvolvendo todos os aspectos para aumentar a capacidade de perceber e reproduzir quaisquer movimentos com maior facilidade, pois tiveram uma melhora no seu domínio corporal, cognitivo e afetivo-social, fazendo destaque também a importância do professor de Educação Física como mediador em todo esse processo. Dessa maneira, diante da análise literária tornou-se evidente que a Educação Física no âmbito escolar ainda na infância é fundamental para o desenvolvimento motor.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Desenvolvimento motor e Educação Infantil.

¹ Graduanda do Curso de Educação Física da Associação Caruaruense de Ensino Superior -ASCES-UNITA, 2024142364@app.ascses.edu.br;

² Graduanda do Curso de Educação Física da Associação Caruaruense de Ensino Superior -ASCES-UNITA, 2024142228@app.ascses.edu.br;

³ Graduando do Curso de Educação Física da Associação Caruaruense de Ensino Superior -ASCES-UNITA, 2024142154@app.ascses.edu.br;

⁴ Graduando do Curso de Educação Física da Associação Caruaruense de Ensino Superior -ASCES-UNITA, 2024142219@app.ascses.edu.br;



⁵ Graduanda do Curso de Educação Física da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES-UNITA, 2024142371@app.ascses.edu.br;

⁶ Professora orientadora: Mestre em Educação Física, Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES - UNITA, marcelafigueiredo@ascses.edu.br

INTRODUÇÃO

À medida em que crescem, as crianças enquanto indivíduos vão obtendo novas conquistas em vários âmbitos do seu desenvolvimento, entre eles no quesito do desenvolvimento motor. Para Haywood (1986), o Desenvolvimento motor é um processo continuado, que está ligado à idade, onde o ser humano vai evoluir de um movimento simples para os complexos e com especificidades.

É compreendido por alguns autores na literatura que o domínio motor se constitui na especificidade da Educação Física no âmbito escolar (Buschner, 1994; GALLAHUE, 1996; TANI et al., 1988). Desta maneira percebe-se que a Educação Física escolar ainda na educação infantil configura-se como uma etapa importante tendo em vista que neste período mudanças no desenvolvimento motor são mais rápidos e amplos do que qualquer outra fase que venha a ocorrer com o passar dos anos (Papalia et al., 2013).

Portanto, é perceptível a importância da Educação Física escolar na educação infantil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de nº 9.394/96 (Brasil, 1996) é clara ao que diz respeito da atuação do profissional citado no parágrafo anterior, nesta disciplina (educação física) sendo a mesma obrigatória na educação básica, apesar disso são deixadas lacunas na lei onde pode ser observado a ausência dos profissionais de Educação Física em escolas e creche.

Nesta perspectiva, o presente artigo tem como pergunta indagadora qual a contribuição das aulas de Educação Física escolar para o desenvolvimento motor de crianças na Educação Infantil, estabelecendo como **objetivo principal analisar a contribuição das aulas de Educação Física escolar para o desenvolvimento motor de crianças na Educação Infantil. Para além disso, como objetivo específico identificar os estágios do desenvolvimento motor das crianças, entendendo a contribuição da educação física escolar.** Diante disso, o estudo se justifica por



considerar a falta das aulas de Educação Física como tendo ligação com atrasos no desenvolvimento da criança.

O desenvolvimento motor é um dos pilares fundamentais na formação de crianças como indivíduos, a coordenação motora trabalhada na educação infantil nas aulas de Educação Física pode desenvolver de diferentes formas as capacidades motoras. A coordenação motora pode ser compreendida como a capacidade de realizar com grande precisão movimentos envolvendo grandes grupos musculares (coordenação motora grossa) ou pequenos grupos musculares (coordenação motora fina) (Gallahue; Ozmun, 2005).

Segundo Le Boulch (1987), o movimento constitui a base do desenvolvimento das crianças, não somente de um modo físico, mas de um modo psicológico, e pode interferir na maneira como ela enxerga e interage com o mundo. A psicomotricidade surge nesse contexto como um conceito que envolve corpo, mente e as emoções, e a maneira como o desenvolvimento motor pode impactar na vida de uma criança tanto na parte física, melhorando saúde e autoestima, quanto a sua capacidade emocional, cognitiva e social do indivíduo (Ajuriaguerra, 1980; Wallon, 1995).

A Educação Física escolar deveria assumir um importante papel no desenvolvimento motor de crianças e adolescentes, considerando as suas práticas corporais realizadas de maneiras sistematizadas, e respeitando principalmente a fase do desenvolvimento motor em que a criança está inserida.

As atividades lúdicas, jogos, brincadeira e circuitos motores são estratégias amplamente utilizadas como meio de desenvolver a coordenação motora grossa e a coordenação motora fina, impulsionando o desenvolvimento integral da criança e do adolescente. (Darido; Rangel, 2005).

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p. 37) reforça esse entendimento ao estabelecer, no campo de experiências "Corpo, gestos e movimentos", que as crianças devem "[...] explorar o espaço e os objetos do seu entorno, [...] desenvolvendo gradualmente o controle postural e a coordenação motora" (BRASIL, 2017, p. 37).



As práticas nas aulas de Educação Física são fundamentais para aumentar o repertório motor das crianças. A prática de diferentes padrões de movimento, como correr, saltar, lançar, equilibrar e manipular objetos, contribui para o aprimoramento de habilidades motoras básicas referente ao período de desenvolvimento motor, este em questão sendo a fase fundamental. (Gallahue; Ozmun, 2005).

Ademais a fase especializada trata-se de juntar as habilidades motoras básicas aprendidas na fase fundamental e utilizá-las em diferentes padrões de movimento, facilitando a prática de diferentes esportes, pois quando uma criança sofre um déficit de aprendizado motor na fase fundamental ele compromete a estrutura do aprendizado, dificultando a prática de esportes. Como exemplo, temos uma criança que não aprendeu a correr. Como ele iria conseguir correr manuseando uma bola com os pés em um jogo de futebol? (Gallahue & Ozmun, 2005).

O professor de Educação Física desempenha um papel essencial, sendo o profissional capacitado para planejar e conduzir tarefas específicas para cada etapa do desenvolvimento motor, para promover experiências motoras significativas. Seu trabalho vai muito além de ensinar técnicas e habilidades esportivas, ele funciona como um mediador de conhecimento corporal, estimulando o movimento como uma forma de expressão, descoberta e aprendizado.

Ao criar propostas pedagógicas que envolvem desafios motores, jogos cooperativos, e exploração do espaço, o professor de Educação Física está gerando estímulos que atuam para desenvolver a coordenação motora grossa e fina contribuirá para a formação integral da criança, trabalhando aspectos emocionais e sociais. Além disso, o professor de Educação Física na educação infantil contribui diretamente nos direitos de aprendizagem estabelecidos pela BNCC 2017, como “explorar”, “conviver” e “brincar”.

A Educação Física na Educação Infantil não contribui somente para o desenvolvimento motor da criança, mas também influencia positivamente em outros aspectos, como na aprendizagem escolar. Estudos evidenciam que maiores capacidades motoras impactam diretamente na aquisição de competências cognitivas, como atenção, memória, linguagem e raciocínio lógico (Fonseca, 1995; de filipo et al., 2012). Isso ocorre porque o movimento corporal está diretamente ligado ao funcionamento neurológico, contribuindo no desenvolvimento motor e cognitivo.



A coordenação motora fina, por exemplo, é utilizada para atividades como escrever e desenhar e pode ser desenvolvida por práticas como brincadeira de montar e desmontagem. Já a coordenação motora grossa, responsável pela sustentação do corpo, o equilíbrio e a funcionalidade, pode movimentar grandes grupamentos musculares, que podem ser trabalhados de diversas formas, entre elas está a prática de esportes coletivos, lutas, entre outras.

Além disso, as aulas de Educação Física escolar voltadas para o desenvolvimento motor promove autocontrole, disciplina, cooperação, benefícios que impactam diretamente na vida escolar da criança, tornando-a mais capaz de resolver conflitos, o que, além de impactar sua vida escolar, vai beneficiar sua vida fora da escolar. Portanto, quando bem planejadas e conduzidas, a prática corporal torna-se forte aliado no desenvolvimento da criança em diferentes âmbitos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. Os estudos exploratórios têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o assunto, enquanto os estudos descritivos têm como objetivo primordial a descrição das características de determinado fenômeno. (Gil, 1991)

A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir a compreensão aprofundada dos fenômenos estudados, a partir da análise de percepções, ideias e interpretações dos autores consultados. Segundo Soares (2023), esse tipo de abordagem é especialmente relevante para investigações cujo objetivo é entender aspectos subjetivos, culturais ou sociais, que não podem ser mensurados e quantificados de forma objetiva. Assim, tornou-se possível compreender o papel da Educação Física na formação motora infantil sob diferentes pontos de vista.

Como procedimento metodológico, foi realizada uma revisão bibliográfica, visando reunir e interpretar a produção científica relevante sobre o tema. A busca foi conduzida nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES, utilizando os seguintes descritores: “Educação Física Escolar”, “Desenvolvimento Motor” e “Educação Infantil”. A seleção dos materiais considerou critérios de exclusão como pertinência ao tema, publicações a partir de 1990 e coerência



com os objetivos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Obtidos por meio de buscas em bases como Google Acadêmico, Scielo e Portal de Periódicos Capes, utilizando as palavras-chave: “Educação Física Escolar”, “Desenvolvimento motor” e “Educação Infantil”. Através da análise da literatura consultada, foi possível identificar que a Educação Física escolar na Educação Infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor das crianças.

No eixo “Desenvolvimento motor”, autores como Le Boulch (1987), Ajuriaguerra (1980) e Wallon (1995) evidenciam a importância do movimento, destacando o papel fundamental da psicomotricidade. Segundo os autores, o desenvolvimento motor contribui de forma integral para o crescimento da criança, atuando tanto nos aspectos físicos quanto cognitivos.

No eixo “Educação Física escolar” e “Educação Infantil” os autores evidenciam a importância das aulas durante o processo de desenvolvimento motor, com atividades estruturadas que trabalhem a coordenação motora grossa e fina, auxiliando assim, na realização de movimentos simples e complexos.

É igualmente ressaltado o papel fundamental do professor na elaboração e condução dessas aulas. As estratégias pedagógicas empregadas, como a utilização da ludicidade por meio de jogos, brincadeiras e circuitos motores, geram estímulos diretos para o desenvolvimento infantil.

Dessa forma, os estudos demonstram que as aulas de Educação Física na infância são de extrema importância e que, com bons estímulos motores mediados por atividades lúdicas e estímulos, há uma grande contribuição para o desenvolvimento integral da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise realizada, torna-se evidente que a Educação Física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor durante a Educação Infantil. Essa etapa da vida é marcada por rápidas transformações físicas, cognitivas e



emocionais, sendo essencial que a criança tenha acesso a experiências corporais planejadas e significativas. Através de atividades lúdicas, jogos, brincadeiras e circuitos motores, a Educação Física escolar contribui não apenas para o aprimoramento das habilidades motoras básicas, mas também para o fortalecimento de aspectos afetivos, sociais e cognitivos da criança.

Além disso, constatou-se que a presença de um professor de Educação Física qualificado é indispensável, pois este atua como mediador das experiências de movimento, proporcionando situações de aprendizagem alinhadas às necessidades e potencialidades de cada fase do desenvolvimento infantil. A alfabetização motora, adquirida por meio dessas práticas, influencia diretamente o desempenho futuro da criança, inclusive em outras áreas do conhecimento.

Portanto, é imprescindível reconhecer a importância da Educação Física na Educação Infantil, não apenas como componente curricular obrigatório, mas como ferramenta essencial para o desenvolvimento integral da criança, fortalecendo sua autonomia, criatividade, socialização e, sobretudo, sua relação com o próprio corpo e com o mundo.

REFERÊNCIAS

PAPALIA, D.E.; FELDMAN, R.D.; MARTORELL, G. Desenvolvimento Humano, 12.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

BRASIL. Constituição (1996). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acessado em: 28 abril. 2025.

FERREIRA, Vanja; Educação Física, Recreação, Jogos E Desportos. 3. ed. Rio de Janeiro, SPRINT, 2010.

BASEI, A.P.; A Educação Física na Educação Infantil: A importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Iberoamericana de Educación, n.



47/3, p. 1-12, 25 out. 2008.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2017.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DE FILIPPO, D. et al. A influência da atividade motora sobre o desempenho cognitivo em crianças: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 34, n. 3, p. 749-768, 2012.

FONSECA, V. da. Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1995.

